

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS  
BETA-LACTÂMICOS PRESENTES NO LEITE INTEGRAL UHT E EM PÓ  
COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PARÁ, NO PERÍODO DE  
JUNHO/2006 A JULHO/2007**

**CARLICÉIA SILVA DE SOUZA-MÉDICA VETERINÁRIA  
TEREZA REGINA VIGGIANO BARRETO-MÉDICA VETERINÁRIA  
SANDRA HELENA MOREIRA-NUTRICIONISTA  
LUCIVAL DA CUNHA CARDOSO-MÉDICO VETERINÁRIO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ – DEPARTAMENTO  
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Os possíveis riscos à saúde humana decorrentes do emprego de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos podem estar associados aos resíduos dos medicamentos em níveis acima dos Limites Máximos Recomendados (LMRs), quando o emprego do produto não observa as Boas Práticas de Uso de Medicamentos Veterinários. O Programa de Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal – PAMVet é um programa coordenado pela ANVISA, com parceria das VISAs Estaduais e os LACEN, que visa o conhecimento da dimensão da exposição da população a esses compostos, importância essa, para nortear as ações de controle visando à proteção do consumidor pela ingestão de leite integral UHT e em pó. Visa avaliar o potencial de exposição do consumidor aos resíduos de antibióticos veterinários Beta-Lactâmicos pela ingestão de leite integral UHT e em pó, através de colheita de amostras comercializadas em Belém, no período de junho/2006 a julho/2007. Foram colhidas 26 amostras de leite, sendo 04 em pó e 22 UHT, na modalidade de análise de orientação técnica e encaminhadas ao LACEN-RJ, para realização de Pesquisa de Beta-Lactâmicos, através do método Enzimoimunoensaio, levando em consideração o valor de referência para o LMR para Benzilpenicilina, Amoxicilina e Ampicilina é de 4,0 mcg/L e para Cloxacilina e Dicloxacilina é de 30,0 mcg/L estabelecidos pela RES nº 54/00-MERCOSUL/GMC. Foi realizada pesquisa de Beta-Lactâmicos em 26 amostras de leite, sendo 22 (85%) de leite UHT e 04 (15%) de leite em pó. Das 26 amostras obtiveram resultados satisfatórios, estando no Limite de Detecção do Método (LDM) < 4,0 mcg/L e 01 (uma) amostra, obteve resultado insatisfatório com LDM > 4,0 mcg/L. Foi detectado resíduo em 1 % das amostras de leite, sendo que nas amostras de leite em pó não foram encontrados resíduos. No entanto, 0,2 % das amostras de leite UHT foram positivas no teste de triagem, enviadas para complemento de conclusão na qual foi encaminhada para análise confirmatória pelo Método de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com Detecção de Massa Eletrospray (CLAE/ LCMS) e quantificação da classe de antimicrobianos detectada. Até o momento esses resultados não puderam ser confirmados, pois o laboratório responsável não enviou o resultado de confirmação. A persistência de resíduos de antimicrobianos no leite depende da droga utilizada e de outros fatores como dose, via de administração e solubilidade. Ao se considerar que a presença do mesmo seja causa de resistência bacteriana, efeitos colaterais tóxicos ou alérgicos e interferência nos processos de industrialização, fatos esses que são monitorados pelas VISAs Estaduais para nortear as ações de controle visando a proteção do consumidor e desta forma minimizar risco sanitário.

**APRESENTAÇÃO EM PÔSTER  
TEMA: ALIMENTÍCIO**